Por ocasião do início do ano acadêmico 2017-2018

Saudação de Maria Voce

Vice-Grão-Chanceler do Instituto Universitário Sophia

Loppiano, 24 de outubro de 2017

Eminência, Grão-Chanceler do Instituto Universitário Sophia, Cardeal Giuseppe Betori,

Sr. Reitor, Mons. Pietro Francesco Coda,

Senhora Vice-reitora, Prof. Daniela Ropelato,

Sr. Presidente da Fundação para Sophia, Dr. Egidio Sgrulloni,

Sr. Vice-presidente do CdA do Instituto Universitário Sophia, Dr. Nicola Sasso,

Caríssimos docentes estáveis, residentes e convidados do IUS,

Caríssimos membros do pessoal não docente de Sophia, sobretudo, caríssimos estudantes da nossa universidade,

Caríssimos amigos e amigas presentes neste evento.

Como sempre, é motivo de grande alegria para mim dizer uma palavra por ocasião do início de um novo ano acadêmico. Impressiona ver o IUS crescer ano após ano, com novas propostas e ofertas acadêmicas, que fazem dele um instrumento apropriado para a aplicação do carisma da unidade de Chiara Lubich no âmbito do ensino e da pesquisa universitária.

O sonho de Chiara, expresso em diversas formas nas precedentes décadas e concretizado há cerca de 10 anos, está se consolidando. Torna-se, cada vez mais, uma realidade palpável, através de todos aqueles que se formam nestas salas de aula e que partem daqui para construir – graças ao próprio empenho e competência – um mundo autenticamente humano, mais pacífico, mais unido.

Todos nós experimentamos na própria pele os imensos e urgentes desafios da sociedade hodierna. São desafios complexos que requerem respostas de vários níveis. Um desses níveis – sem sombra de dúvida – é o da formação, especialmente de alta qualidade, como aquela oferecida pelo IUS.

Somos bem conscientes de que a criatividade do homem e o seu desejo de compreender a realidade e responder a ela encontram um ponto de coesão na experiência universitária. O conhecimento é um caminho e é a resposta para os muitos males com os quais nos deparamos hoje e que sentimos que devem ser derrotados com urgência.

O Instituto Universitário *Sophia* se coloca nesta perspectiva, mas, ao mesmo tempo, dá e pode

dar cada vez mais a sua particular contribuição, tanto do ponto de vista do conteúdo como daquele metodológico.

Em relação aos conteúdos, *Sophia* promove percursos disciplinares e acadêmicos, programas de pesquisa – como *Sophia Global Studies,* inaugurado hoje – imbuídos da cultura da unidade, que brota do dom que Chiara Lubich recebeu do Espírito Santo.

Isso confere ao nosso Instituto um perfil especial, peculiaridades que lhe são próprias e que, se por um lado estão no centro da sua identidade, por outro configuram a sua oferta acadêmica. De fato, os percursos disciplinares sobre a "cultura da unidade" são, em *Sophia,* a base do estudo das matérias específicas que se projetam mais explicitamente na vida profissional e na transformação social.

Do ponto de vista metodológico, *Sophia* propõe um espaço de vida e de pensamento único no seu gênero.

A reflexão teórica e a vida prática deveriam ter no nosso Instituto uma coerência evidente, visível para todos. Isso envolve todos nós e também vocês em caminhos acadêmicos interdisciplinares e transdisciplinares, nos quais seja possível a compenetração das várias disciplinas para uma contribuição mais integral ao desenvolvimento do pensamento e da ação. E compromete todos nós a estabelecer (desde o corpo docente aos estudantes e funcionários) relações de verdadeira confiança e estima recíproca a ponto de formar uma verdadeira comunidade de vida e de estudo.

Será que essas metas são exigentes demais, talvez por demais inovadoras? Provavelmente sim. Mas não podemos ignorar esses objetivos para caminhar - embora entre as muitas dificuldades do dia a dia - de maneira segura, eficaz e cheia de sentido. O grande ideal que temos à nossa frente, e que tentamos concretizar todos os dias, nos coloca nas melhores condições para poder alcançar estes objetivos. Nós já começamos a intuí-los de alguma forma em *Sophia*, embora sejamos conscientes dos desafios que precisamos enfrentar para consolidar e desenvolver o nosso Instituto, para torná-lo um instrumento cada vez mais eficaz da cultura da unidade que a humanidade espera de nós e que, com o nosso contínuo empenho de vida e de pensamento, podemos oferecer-lhe?

A todos vocês, especialmente aos estudantes que estão quase começando o seu percurso em *Sophia*, desejo um ano repleto de evoluções positivas, seja em nível pessoal que em nível de comunidade de formação e de pesquisa.

Estou sempre com vocês e, daquele "lugar" em que Deus me colocou, os acompanho em todos os esforços que empreendem, alegrando-me com vocês pelas metas alcançadas.

Maria Voce